

Momento Atual (Sertãozinho)

20/7/1986

As greves em Sertãozinho e Serrana

O movimento paredista de trabalhadores rurais iniciado na manhã de 17.7.86, nas cidades de Sertãozinho e Serrana, nas cidades de Sertãozinho e Serrana, não chegou a afetar o trabalho normal das usinas e destilarias que se servem de mão-de-obra dessas duas cidades.

As empresas estão funcionando normalmente e o movimento até às 10 horas da manhã — horário em que se teve um balanço detalhado da situação no campo — atingia 12,7% em Sertãozinho e 10 por cento em Serrana.

Da Usina Santa Elisa, que tem 3.500 trabalhadores rurais, 130 não compareceram ao trabalho; da São Geraldo, de 1.600, 570 faltaram; da Santo Antonio, 1.300 faltaram 240; da São Martinho, que também tem turmas em Sertãozinho, de 5.500 trabalhadores faltaram 800. As usinas São Francisco (1.000 trabalhadores) e Albertina (800 trabalhadores), ambas de Sertãozinho, não registraram falta de turmas e estão trabalhando normalmente. O total de faltas — 1.740 trabalhadores — corresponde a 12,7% do volume total de 13.700 cortadores de cana dessas empresas.

Em Serrana calcula-se em 10% o volume de grevistas. Da usina da Pedra, que tem 1.000 trabalhadores, somente 100 faltaram; da Martinópolis, também com 1.000. 100 faltaram. Estima-se que caminhões de turmas de fornecedores de cana paralisados na cidade devam ter cerca de 250 trabalhadores em greve. Do total de 4.500 rurícolas de Serrana, 450 não foram trabalhar hoje.

(Página 5)